

LACEN

Laboratório Central de Saúde Pública-GO

MANUAL DE PROCEDIMENTOS

COLETA, ACONDICIONAMENTO,
TRANSPORTE E REJEIÇÃO
DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

COORDENAÇÃO
DE BIOLOGIA
MÉDICA



RISCO BIOLÓGICO

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

LACEN
Laboratório Central de Saúde Pública-GO



Secretaria de
Estado da
Saúde



MANUAL DE PROCEDIMENTOS COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

63.2100-06

Revisão 02

Goiânia-Go

2019



Secretaria de
Estado da
Saúde



GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Ismael Alexandrino Júnior

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

João Ferreira de Moraes

LABORATÓRIO ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DR. GIOVANNI CYSNEIROS

DIRETORIA GERAL

Vinícius Lemes da Silva

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Rafael Souza Guedes

DIRETORIA TÉCNICA

Carmen Helena Ramos

COORDENAÇÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

Angélica Lima de Bastos



Secretaria de
Estado da
Saúde



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E REVISÃO

BIOLOGIA MÉDICA

Coordenação: Angélica Lima de Bastos
Administrador do Sistema GAL: Wesley de Oliveira Lopes

BACTERIOLOGIA

Robmary Matias de Almeida

BIOLOGIA MOLECULAR

Luiz Augusto Pereira

ENTOMOLOGIA

Carmeci Natalina Elias

GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Ana Clara Alves de Souza Amorim

IMUNOPARASITOLOGIA

Angélica Socorro do Nascimento Acioli

LAGENE

Aparecido Divino da Cruz

MICOBACTÉRIAS

Sueli Lemes de Ávila Alves

MICOLOGIA

Angélica Lima de Bastos

VIROLOGIA

Yulla Fernandes dos Passos Chaves

APOIO TÉCNICO-OPERACIONAL

EXECUTOR ADMINISTRATIVO

Luciana Barbosa



Secretaria de
Estado da
Saúde



MISSÃO

Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública

VISÃO

Excelência da qualidade na descoberta e controle dos agravos em saúde pública visando à satisfação na comunidade.

VALORES

Compromisso com o trabalho seguro: trabalhar com segurança e responsabilidade objetivando a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Satisfação dos clientes: busca atender as expectativas dos clientes internos e externos.

Aprimoramento contínuo: colaboradores e unidade buscando a excelência profissional.

Compromisso com o SUS: respeitar e cooperar para o pleno funcionamento do sistema, considerando seus princípios: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização, hierarquização e da participação popular.

Responsabilidade social: cumprir os deveres e obrigações dos indivíduos e empresa para com a sociedade em geral.

Ética: Conhecer os limites. Conhecer onde termina o seu direito e inicia o do outro. Conjunto de valores que devem orientar a vida do profissional e a do cidadão.





Secretaria de
Estado da
Saúde



“Um cientista que também é um ser humano, não deve descansar enquanto o conhecimento que pode reduzir o sofrimento repousa em uma estante.”

Albert Sabin



Secretaria de
Estado da
Saúde



AGRADECIMENTO ESPECIAL

A todos os servidores do LACEN-GO
pela colaboração na ocasião de coleta
das informações contidas neste Manual.



Secretaria de
Estado da
Saúde



MÓDULO I – INTRODUÇÃO

(Revisão 02 - 2019)

Coordenação de Biologia Médica - (062) 3201-3880

Responsável: **Angélica Lima de Bastos**

lacengo.bmedica@gmail.com



Secretaria de
Estado da
Saúde



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
LABORATÓRIO ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DR. GIOVANNI CYSNEIROS.....	11
BIOLOGIA MÉDICA.....	12
• FLUXO DA ÁREA DE BIOLOGIA MÉDICA - FLUXO DIRETO.....	14
• FLUXO DA ÁREA DE BIOLOGIA MÉDICA - FLUXO INDIRETO.....	15
SISTEMAS DE INFORMÁTICA APLICADOS NO LACEN.....	16
• GAL - SISTEMA GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL	16
• SISCEL - SISTEMA DE CONTROLE DE EXAMES LABORATORIAIS DA REDE NACIONAL DE CONTAGEM DE LINFÓCITOS CD4+/ CD8+ E CARGA VIRAL PARA HIV.....	19
• SILACEN – SISTEMA LABORATORIAL DO LACEN.....	19
SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS.....	20
• ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ATENDIMENTO NO LACEN-GO.....	20
• CRITÉRIOS PARA RECEBIMENTO DAS AMOSTRAS.....	22
• IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS.....	24
• TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS.....	24
EXAMES/DOENÇAS PESQUISADAS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29
ANEXOS.....	30



Secretaria de
Estado da
Saúde



ABREVIATURAS

SEBAC	SEÇÃO DE BACTERIOLOGIA
BHI	BRAIN HEART INFUSION
SEMOL	SEÇÃO DE BIOLOGIA MOLECULAR
BPA-I	BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL INDIVIDUAL
CDC	CENTER ON DISEASE CONTROL
CGLAB	COORDENAÇÃO GERAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA
CGPNCD	COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE
CIM	CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA
CNES	CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CESPCISS	COORDENAÇÃO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE E CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE
COMCISS	COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE
DDA	DOENÇA DIARREICA AGUDA
DF	DISTRITO FEDERAL
DNA	ÁCIDO DESOXIRRIBONUCLEICO
DTA	DOENÇA TRANSMITIDA POR ALIMENTO
EDTA	(ETHYLENEDIAMINE TETRAACETIC ACID) ÁCIDO ETILENODIAMINO TETRA- ACÉTICO
EIERA	ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO COMBINADO PARA ROTAVÍRUS E ADENOVÍRUS
SENTO	SEÇÃO DE ENTOMOLOGIA
FIOCRUZ	FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
FTA-ABS	FLUORESCENT TREPONEMAL ANTIBODY ABSORPTION
GAL	GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL
SECOL	SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS
HAV	VÍRUS DA HEPATITE A
HBV	VÍRUS DA HEPATITE B
HCV	VÍRUS DA HEPATITE C
HDT	HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS
HPLC	HIGH-PERFORMANCE LIQUID CHROMATOGRAPHY
IAL	INSTITUTO ADOLFO LUTZ
IFI	IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA
SEIMU	SEÇÃO DE IMUNOPARASITOLOGIA
IRAS	INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
LACEN	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAUDE PÚBLICA



Secretaria da
Estado da
Saúde



LAGENE LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA HUMANA E GENÉTICA MOLECULAR
LCR LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO
LTA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA
LVC LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA
LVH LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA
SEMIF SEÇÃO DE MICOLOGIA
SETUB SEÇÃO DE MICOBACTÉRIAS
MDDA MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS
MNT MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS
MS MINISTÉRIO DA SAÚDE
PFA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA
PNH PRIMATAS NÃO HUMANOS
PCR REAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO EM CADEIA
POP PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
RNA ÁCIDO RIBONUCLEICO
RT REAL TIME
SILACEN SISTEMA LABORATORIAL DO LACEN
SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
SISCEL SISTEMA DE CONTROLE DE EXAMES LABORATORIAIS DA REDE NACIONAL DE
CONTAGEM DE LINFÓCITOS CD4+/CD8+ E CARGA VIRAL
SISLAB SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA
SG SÍNDROME GRIPAL
SRAG SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE
SUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUVISA SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SVO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO
TBMDR TUBERCULOSE MULTIDROGA RESISTENTE
TRM-TB TESTE RÁPIDO MOLECULAR PARA TUBERCULOSE
TS TESTE DE SENSIBILIDADE A DROGAS TUBERCULOSTÁTICAS
UFRJ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VDRL VENEREAL DISEASE RESEARCH LABORATORY
VEM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL
SEVIR SEÇÃO DE VIROLOGIA
VISAM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL



Secretaria de
Estado da
Saúde



APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado sob coordenação da área de Biologia Médica do Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, com o objetivo de orientar a coleta, o acondicionamento e o transporte de materiais para a realização de uma análise com qualidade. Ressalta-se o fato de que uma amostra coletada, armazenada ou transportada de maneira inadequada, dificilmente terá um resultado confiável, independentemente da qualidade técnica em que o ensaio for realizado. Portanto, este Manual deve ser consultado frequentemente por todos os usuários do Sistema de Vigilância em Saúde que fazem uso dos serviços de diagnóstico laboratorial do LACEN-GO.

LABORATÓRIO ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DR. GIOVANNI CYSNEIROS

O Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO) é uma unidade de referência da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, responsável pela realização de diagnóstico e monitoramento de patógenos e da qualidade de produtos, ações consideradas estratégicas para o sistema de vigilância em saúde. É integrante do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), regulamentado por meio da Portaria nº. 2031, de 23 de setembro de 2004 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre um conjunto de Redes Nacionais de Laboratórios organizados em sub-redes, por agravos ou programas, de forma hierarquizada por grau de complexidade das atividades relacionadas à Vigilância em Saúde.

As ações desenvolvidas pelo SISLAB, em atendimento às necessidades do Sistema Único de Saúde nas áreas de vigilância, prevenção e controle de doenças e monitoramento de resistência a drogas, entre outras, proporcionam intervenções oportunas e eficazes na redução e na eliminação de riscos à saúde da população.

Com atribuições importantes no contexto da Saúde Pública, o LACEN é responsável pela definição das diretrizes laboratoriais a serem seguidas no âmbito do SUS e no conjunto de suas competências essenciais, destacando-se: o desenvolvimento de recursos humanos, a incorporação e o repasse de tecnologias para a Rede Estadual de Laboratórios, padronização de novas técnicas e controle de qualidade dos serviços desenvolvidos. A Figura a seguir mostra as atribuições do LACEN.

FIGURA 1 – Atribuições do LACEN conforme port. N°. 2031/SISLAB.



Fonte: Ministério da Saúde



Secretaria de
Estado da
Saúde



BIOLOGIA MÉDICA

Na área de Biologia Médica são realizados diagnósticos laboratoriais de doença e/ou agravos de notificação compulsória, considerados estratégicos para Vigilância em Saúde. No campo da Biologia Molecular executa procedimentos laboratoriais de média e alta complexidade para diagnósticos e monitoramento das IST/AIDS, Hepatites Virais, Arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e FA) e Síndromes respiratórias: Influenza A(H1N1pândemico, H1 Sazonal e H3 Sazonal), Influenza B, Parainfluenza 1, 2 e 3, Vírus Sincicial Respiratórios, Adenovírus e Metapneumovírus Humano.

Pela técnica de marcadores monoclonais por meio de citometria de fluxo, realiza a contagem de células TCD4 CD8 CD45 que é utilizada para monitoramento e evolução do tratamento da infecção pelo HIV.

No contexto da Genética, contamos com a equipe do LaGene - Laboratório de Citogenética Humana e Genética Molecular, por meio de convênio de cooperação mútua com a PUC-Goiás/LaGene (SES-GO) que executa exames de Diagnósticos Citogenéticos (Clássicos e Moleculares) e Estudo do vínculo genético (teste de paternidade) por meio de solicitação do Ministério Público de Goiás. Dentre os exames destacam-se os cariótipos convencionais e a Hibridização *in situ* por fluorescência (FISH) para diagnóstico de diversas síndromes que envolvem alterações cromossômicas, bem como vários tipos de leucemias. Além disso, através da análise genética automatizada, com o uso de seqüenciador o LaGene realiza o diagnóstico para a síndrome do X-Frágil.

No campo da Entomologia fornece dados às vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental para predição de riscos e prevenção da ocorrência de doenças transmitidas por vetores, hospedeiros, reservatórios e animais peçonhentos, participando da definição das estratégias de controle, monitoramento e avaliação dessas medidas.

Nas investigações das doenças de notificação compulsória o LACEN como um componente do Sistema Nacional das Vigilâncias em Saúde, tem como objetivo atender as necessidades das vigilâncias e assistência médica de média e alta complexidade através das análises/exames laboratoriais. Destacamos ainda, os seguintes programas e serviços de referências: *Coqueluche, Cólera e outras enterobactérias, Dengue e Febre Amarela, Difteria, Doença de Chagas, IST / AIDS, Esquistossomose, Febre Tifóide, Hanseníase, Hepatites Virais, Leishmaniose, Leptospirose, Malária, Meningites, Tuberculose, Vigilância*



Secretaria de
Estado da
Saúde



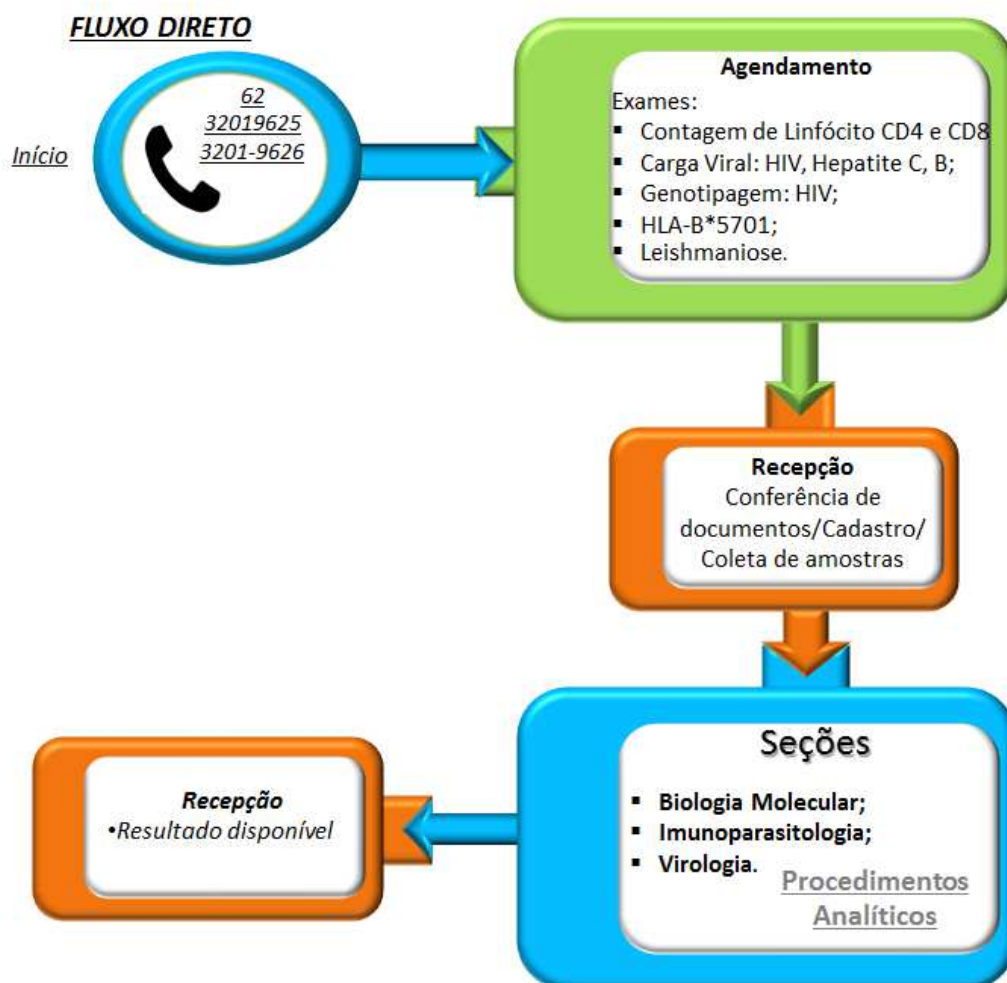
Sindrômica (doenças íctero-febril e hemorrágicas), Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola, Citomegalovírus, Parvovírus B19, Herpes tipo 6); Arbovírus: Sorologia Mac-elisa IgM (Dengue, Febre Amarela, Zika Vírus, Chikungunya e Febre Mayaro), Pesquisa do Antígeno NSI(Dengue); Isolamento Viral (Dengue e Febre Amarela) em Humanos e PNH; Sorologia IgM e IgG (Chikungunya); Hantavirose e Rotavírus.

Ressaltamos a execução de ensaios/exames de interesse em saúde pública como as doenças oportunistas causadas por vírus ou fungos, monitoramento de bactérias multirresistentes, dosagem de colinesterases para a vigilância da saúde do trabalhador, controle de qualidade dos diagnósticos descentralizados e capacitação de recursos humanos para as ações laboratoriais.

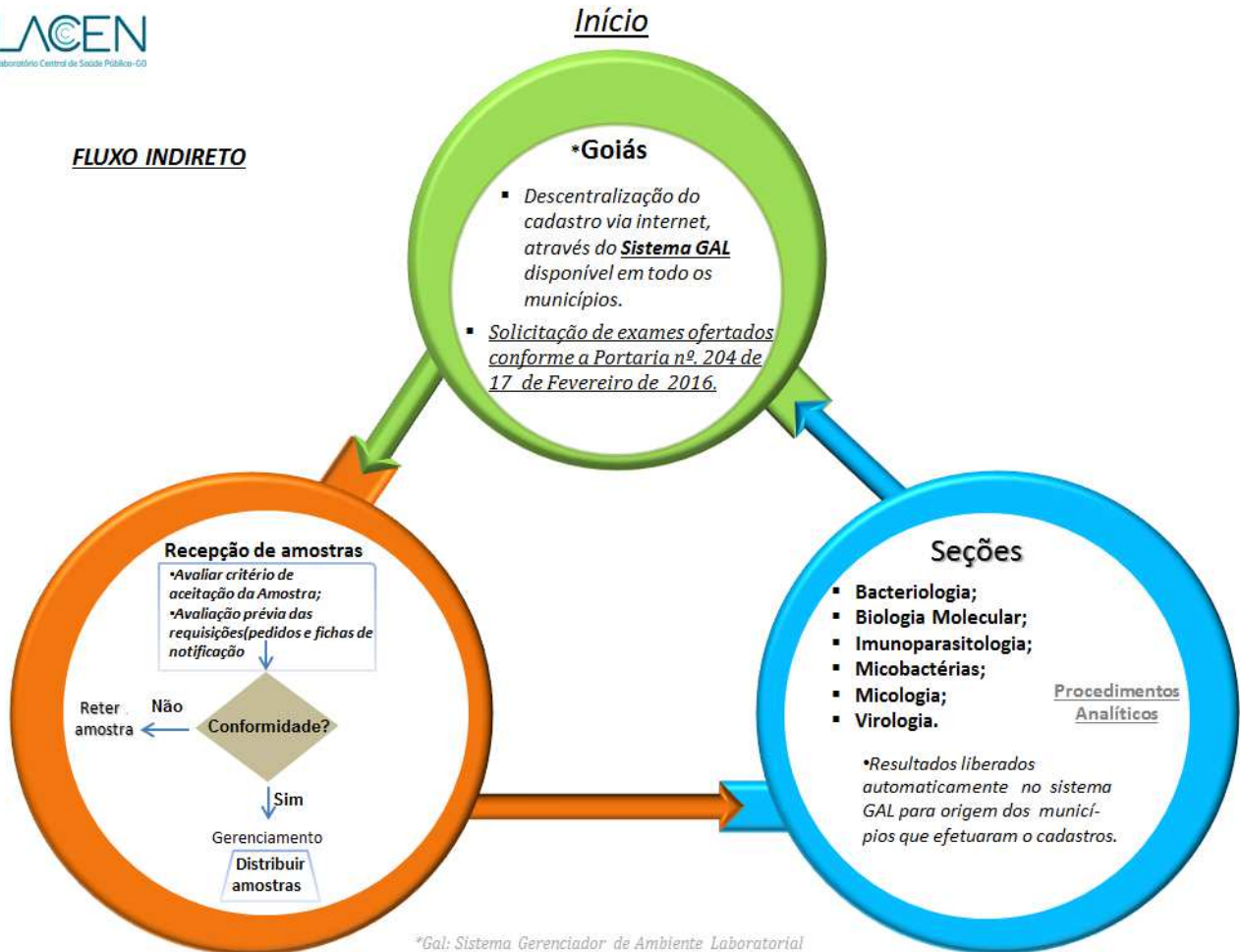
A Área de Biologia Médica é composta pelas Seções de Gerenciamento de Amostras Biológicas, Bacteriologia, Biologia Molecular, Entomologia, Imunoparasitologia, LaGene, Micobactérias, Micologia e Virologia.

Fluxo da Área de Biologia Médica

LACEN
Laboratório Central de Saúde Pública-GO



FLUXO INDIRETO



*Gal: Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial

SISTEMAS DE INFORMÁTICA APLICADOS NO LACEN

• GAL – Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial

O que é o GAL?

Sistema informatizado desenvolvido pelo DATASUS para os laboratórios de Saúde Pública que realizam exames de notificação compulsória, bem como os exames de média e alta complexidade.

O que faz o GAL?

- Gerencia o processo de trabalho desenvolvido pelo LACEN e sua rede de Laboratórios;
- Rastreamento de pacientes/ exames desde o cadastro até a liberação dos resultados;
- Cadastro “*on line*” de pacientes/amostras no local de origem realizado pelos usuários autorizados, favorecendo assim melhores informações sobre o paciente;
- Liberação dos resultados “*on line*” pelos analistas responsáveis;
- Impressão de Laudos diretamente no município solicitante, diminuindo o tempo de entrega;
- Relatórios epidemiológicos em tempo real;
- Acompanhamento de pacientes/exames pelas Vigilâncias Epidemiológicas municipais, estaduais e nacionais.

Legislação:

- Portarias: Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- Portaria n.º 1.172, de 15 de junho de 2004.
- Portaria n.º 2.031, de 23 de setembro de 2004.
- Portaria n.º 2.123, de 7 de outubro de 2004.
- Portaria n.º 2.606, de 28 de dezembro de 2005.
- Portaria de Consolidação n.º 4, 28 de setembro de 2017.

Arquitetura/Segurança:

- **Servidor Apache:** segurança para garantir segurança nas transações HTTP, o servidor dispõe de um módulo chamado mod_ssl, o qual adiciona a capacidade do servidor atender requisições utilizando o protocolo HTTPS. Este protocolo utiliza uma camada SSL para criptografar todos os dados transferidos entre o cliente e o servidor, provendo maior grau de segurança.



Secretaria de
Estado da
Saúde



- **BACKUP:** cópia de segurança feita diariamente na Seção de Tecnologia da Informação do LACEN-GO.

Banco de Dados:

- **POSTGRESQL:** é um sistema gerenciador de banco de dados com as seguintes características:

- Integridade transacional;
- Estrutura para guardar dados georreferenciados;
- Consultas complexas;
- Outros.

Requisitos de informática necessários para utilizar o GAL:

- Computador com acesso a internet;
- Navegador Web Mozilla Firefox;
- Endereço: <https://gal.saude.go.gov.br>

Requisitos para o usuário ter acesso:

- Profissional capacitado pelo LACEN-GO;
- Preenchimento do Termo de Confidencialidade
- Usuário credenciado terá senha para acesso.
- Vídeo aulas: <http://www.saude.go.gov.br>



Termo de Confidencialidade



Secretaria Estadual de Saúde
Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
Av. Contorno, n.3556 – Jardim Bela Vista
Goiânia-Goiás

Título: **TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DE ACESSO AO SISTEMAS**

Número:
SEGEQ 22

Eu, _____, CPF: _____

RG: _____ Cargo: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Unid. Saúde/ Seção: _____ CNES: _____

comprometo-me a:

- I. Não revelar fora do âmbito profissional fato ou informação de qualquer natureza de que tenha conhecimento por força de minhas atribuições, salvo em decorrência de decisão competente na esfera legal ou judicial, bem como de autoridade superior;
- II. Utilizar os dados dos sistemas informatizados de acesso restrito e manter a necessária cautela quando da exibição de dados em tela, impressora ou na gravação em meios eletrônicos, a fim de evitar que deles venham a tomar ciência pessoas não autorizadas;
- III. Não me ausentar da estação de trabalho sem encerrar a sessão de uso do sistema, garantindo assim a impossibilidade de acesso indevido por terceiros;
- IV. Não revelar minha senha de acesso ao(s) sistema(s) a ninguém e tomar o máximo de cuidado para que ela permaneça somente de meu conhecimento;
- V. Alterar minha senha, sempre que obrigatório ou que tenha suposição de descoberta por terceiros, não usando combinações simples que possam ser facilmente descobertas;
- VI. Respeitar as normas de segurança e restrições de sistema impostas pelos sistemas de segurança implantados no Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros - LACEN/SES/GO (tais como privilégio e direitos de acesso);
- VII. Observar e cumprir as Boas Práticas de Segurança da Informação, e suas diretrizes, bem como este Termo de Responsabilidade.
- VIII. Responder, em todas as instâncias, pelas consequências das ações ou omissões de minha parte, que possam pôr em risco ou comprometer a exclusividade de conhecimento de minha senha, ou das transações a que tenha acesso.
- IX. Responder, em todas as instâncias, pelas consequências das ações ou omissões da parte dos usuários por mim autorizados que possam pôr em risco ou comprometer a exclusividade de conhecimento de suas senhas, ou das transações a que tenham acesso.

Declaro estar ciente de que o não cumprimento de qualquer item dos requisitos estabelecidos neste documento poderá acarretar medidas disciplinares e legais cabíveis.

1. **SISTEMAS CORPORATIVOS (Marque com X quais sistemas necessários a sua função).**

GAL SICEL HARPYA SILACEN

2. **Assinaturas**

Usuário

Chefe Imediato (Carimbo)

Data: __/__/____

- **SISCEL - Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+ / CD8+ e Carga Viral para HIV**

Sistema desenvolvido a partir de 1997 para facilitar o controle dos processos de cadastramento de pacientes e armazenagem do histórico dos exames realizados, os quais são úteis aos médicos para prescrição da melhor terapia para os pacientes. Todas as informações são armazenadas no banco de dados central que fica no Departamento de IST/AIDS-HV/SVS/MS e são acessadas via internet, utilizando criptografia de dados, pelos laboratórios que realizam exames de CD4+/CD8+ e Carga Viral, e coordenações estaduais e municipais de IST e Aids.

- **SILACEN - Sistema Laboratorial do LACEN**

Sistema desenvolvido no Setor de Informática do próprio LACEN-GO desde 2005, projetado apenas para arquitetura de rede local utilizando a linguagem de programação Visual Basic 6 e banco de dados Sql server 2000. Atualmente o SILACEN está sendo substituído gradativamente pelo sistema GAL, sendo sua utilização apenas para registro de exames e amostras não disponíveis no novo sistema.

Arquitetura/Segurança:

- Utiliza a linguagem de programação Visual Basic, VB 6;
- Voltada para aplicações corporativas utilizando estrutura para rede local;
- O programa desenvolvido na Seção de Informática do LACEN-GO desde 2005.

Banco de Dados: Microsoft SQL Server 2000.

Segurança:

- **BACKUP:** Cópia de segurança feita diariamente na Seção de Tecnologia da Informação.

SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ATENDIMENTO NO LACEN-GO

Para que o laboratório possa obter um resultado confiável não basta que execute as técnicas de forma correta, é necessário que receba uma amostra adequada em quantidade suficiente, recipiente apropriado, bem identificada, conservada e transportada corretamente. Por isso ao enviar material para o LACEN, as informações, critérios e procedimentos a seguir são estritamente necessários:

❖ AS COLHEITAS E RECEBIMENTOS DE AMOSTRAS CLÍNICAS SÃO REALIZADOS DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA PELO GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS.

Local: Avenida Contorno nº 3.556 Jardim Bela Vista – Goiânia-GO

Fone: (62) 3201-9625 e 3201-9627 / **Fax:** (62) 3201-3884

E-mail: coletalacen@gmail.com

Horário de funcionamento de segunda à sexta-feira:

- Entrega de Resultados:7:00 – 18:00 horas
- Colheita de amostra biológica:7:00 – 10:00 horas
- Agendamento para colher amostras para contagem de Linfócitos, CD4/ CD8, carga viral para HIV, por telefone ou pessoalmente:.....7:00 – 18:00 horas

Recebimento de amostras de segunda à sexta-feira:

- Sangue para determinação de CD4/CD8, Carga viral para HIV, PCR quantitativo para Hepatite C e PCR quantitativo para Hepatite B:.....7:00 – 10:00 horas
- Outros tipos de exames:.....7:00 – 16:00 horas
- Culturas em Geral:.....7:00 – 16:00 horas



Secretaria de
Estado da
Saúde



❖ OS RECEBIMENTOS DE AMOSTRAS CLÍNICAS AOS SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E PONTOS FACULTATIVOS, SÃO REALIZADOS PELOS PLANTONISTAS.

Local: Avenida Contorno nº 3.556 Jardim Bela Vista – Goiânia-GO.

Fone: (62) 3201-3888 / **Fax:** (62) 3201-3884

Plantonistas: (62) 3201-9630 / 9629 / 9628 / 99636-5256 / 98479-3740 / 98133-8055

Horário de funcionamento dos plantões: 8:00 – 18:00 horas

- **Recebimento de amostras nos plantões: 8:00 – 16:00 horas**
- **Tipo de exames:** Culturas, material proveniente de surtos, TRM-TB, SRAG ou outras situações de urgência.

Observações:

- Os exames de alta complexidade devem ser acompanhados dos formulários específicos (BPA-I e outros);
- As fichas epidemiológicas devem ser preenchidas de forma legível e completas;
- As solicitações médicas devem ser assinadas e carimbadas;
- Pesquisa em Comunicantes não necessita preenchimento da Ficha epidemiológica – SINAN, no entanto é necessário indicar o caso fonte;
- No caso de ocorrência de surtos, suspeita de doenças emergentes e ou reemergentes ou outras situações inusitadas comunicar imediatamente à Regional de Saúde e ao LACEN-GO;
- O resultado estará disponível pelo (GAL) - Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial aos municípios que cadastram amostras no sistema;
- Em caso de situações de urgência, como no caso de meningites e/ou surtos, o material deverá ser enviado diretamente ao LACEN;
- Para colheitas especiais: Carga Viral, CD4/CD8, Genotipagem para HIV, PCR quantitativo para o vírus da Hepatite C, Genotipagem para o vírus da Hepatite C e PCR quantitativo para HBV, fazer contato prévio com a recepção de amostras biológicas do LACEN (3201-9625);
- Para colheita de amostras para diagnóstico de meningite, solicitar o kit ao LACEN. Observar as condições de conservação contidas no rótulo. Após a coleta, enviar através da vigilância de cada município ao laboratório. Parte do líquido deve ser enviada ao laboratório local, ou conveniado, para análise citoquímica;

- Para colheita de amostra para diagnóstico de influenza, secreção de nasofaringe (*swab* ou aspirado), solicitar o kit com *swab* de Rayon e meio de transporte viral ao LACEN;
- Para colheita de amostra para diagnóstico de coqueluche, secreção de nasofaringe, solicitar o kit com *swab* alginatado e meio de transporte Regan-Lowe.

CRITÉRIOS PARA RECEBIMENTO DAS AMOSTRAS

É de responsabilidade das unidades de saúde solicitante: a coleta de material, a identificação adequada e unívoca das amostras conforme orientações contidas neste manual, tais como nome completo e legível (nunca iniciais), data de coleta, exame a que se destina, bem como utilizar-se de tubos adequados e armazená-los nas condições ideais, conforme disposto na RDC/ANVISA Nº. 302, de 13 de outubro de 2005, nos subitens transcritos abaixo:

“RESOLUÇÃO – RDC/ANVISA Nº. 302, de 13 de outubro de 2005.

“Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos”

6. PROCESSOS OPERACIONAIS:

6.1 Fase pré-analítica

6.1.2 - *O laboratório clínico e o Posto de Coleta laboratorial devem solicitar ao paciente documento que comprove a sua identificação para o cadastro.*

6.1.6 - *O laboratório clínico e o Posto de Coleta laboratorial devem dispor de meios que permitam a rastreabilidade da hora do recebimento e/ou coleta da amostra:*

- *data e hora do recebimento da amostra do paciente;*
- *Identificação da amostra recebida ou coletada pelo paciente;*
- *Nome de funcionário que efetuou a coleta ou recebeu a amostra do paciente.*

6.1.7 - *A amostra deve ser identificada no momento da coleta ou da sua entrega quando coletada pelo paciente.*

6.1.7.1 - *Deve ser identificado o nome do funcionário que efetuou a coleta ou que recebeu a amostra de forma a garantir a rastreabilidade.*

6.1.9 - *O laboratório clínico e o Posto de Coleta laboratorial devem possuir instruções escritas para o transporte da amostra de paciente, estabelecendo prazo, condições de temperatura e padrão técnico para garantir a sua integridade e estabilidade.*

6.1.10 - *A amostra de paciente deve ser transportada e preservada em recipiente isotérmico, quando requerido, higienizável, impermeável, garantindo a sua estabilidade desde a coleta*



Secretaria de
Estado da
Saúde



até a realização do exame, identificado com a simbologia de risco biológico, com os dizeres “Espécimes para Diagnóstico” e com nome do laboratório responsável pelo envio.

As amostras biológicas devem estar acompanhadas de documentos específicos devidamente preenchidos para cada doença/agravo conforme as instruções próprias de cada exame solicitado:

- Fichas do GAL:
 1. Formulário de requisição de exames da Biologia Médica (GAL-ANEXO 1);
 2. Requisição digitalizada no sistema GAL (GAL-ANEXO 2);
 3. Ficha de relatório de exames encaminhados para o LACEN em duas vias (GAL-ANEXO 3).
- Fichas do SINAN em casos de doenças de notificação compulsória - disponíveis nos sites do SINAN/Ministério da Saúde e VISA/Secretaria Estadual de Saúde (<http://www.visa.goias.gov.br/post/ver/165260/fichas-de-notific>);
- Pedido Médico;
- Histórico Clínico.

Amostras para controle de qualidade deverão ser enviadas junto com o formulário específico para cada agravo conforme o manual.

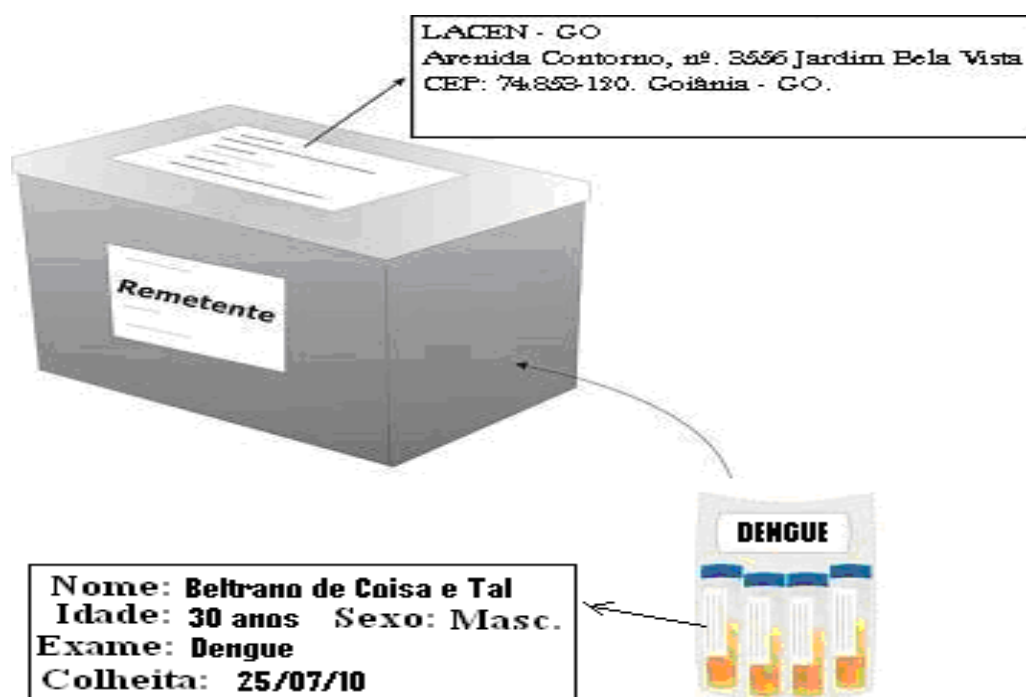
A unidade requisitante deve enviar juntamente com as amostras, uma listagem de encaminhamento do material que será liberada ao portador após a conferência, devidamente carimbada e assinada pelo servidor do setor. No caso das amostras cadastradas no GAL, esta listagem será emitida em uma via e deverá ser retirada no próprio sistema e será devolvida após a conferência. Se houver alguma inconformidade, a amostra biológica será devolvida ao portador juntamente com a ficha e o formulário de ocorrência de não conformidades apresentadas.

As caixas de transporte, assim como o gelo reciclável e as grades de armazenamento das amostras, são devolvidas logo após a conferência da amostra. Sendo assim, a recepção de amostras biológicas não se responsabiliza por estes materiais caso o portador não espere a conferência.

IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS

As amostras devem ser identificadas individualmente de forma unívoca, conforme figura 2.

FIGURA 2 - Maneira correta de envio de material, com identificação.



Fonte: Biologia Médica do LACEN-GO.

TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS

- Acondicionar as amostras de forma a evitar vazamento e contaminação. Sugere-se envolver as amostras em saco plástico;
- As requisições de exames devem ser acondicionadas em saco plástico separadas das amostras biológicas;
- Colocar os tubos de polipropileno (sangue, LCR) em estantes e acondicionar em recipiente de transporte;
- As amostras biológicas transportadas em tambores de nitrogênio líquido devem ser acondicionadas em criotubos ou tubos de polipropileno com tampa de rosca, resistentes à temperatura e com a identificação da amostra no lado externo.

FIGURA 3 – Maneira correta de envio de transporte.



(A) - Maneira correta de envio de material, com todos os espaços preenchidos e utilizando gelo reciclável.

(B) - Maneira incorreta de envio de material, com a amostra solta na caixa. Para o envio correto, preencher os espaços vazios com jornal e gelo reciclável.

Fonte: Biologia Médica do LACEN-GO.

EXAMES/DOENÇAS PESQUISADAS

Para solicitação no GAL, consultar orientações específicas para cada exame/doença pesquisada neste manual. Os exames/doenças estão ordenados alfabeticamente por módulos: Bacteriologia, Biologia Molecular, Entomologia, Imunoparasitologia, LaGene, Micobactérias, Micologia e Virologia, com informações quanto aos procedimentos para realização da coleta, conservação, armazenamento e transporte de material, metodologia utilizada, considerações importantes para garantir a qualidade dos resultados dos exames, tempo para liberação e critérios para rejeição de amostras.

VISUALIZAÇÃO DE PESQUISAS			
	PESQUISA	MÉTODO	MÓDULO
N.			
1	Antraz	Cultura	Bacteriologia
2	Antraz	Cultura de Material Não Biológico	Bacteriologia
3	Arbovírus	Inibição de Hemaglutinação	Virologia
4	Bactérias, Cultura	Cultura	Bacteriologia
5	Bactérias, Cultura	Hemocultura	Bacteriologia
6	Bactérias, Cultura	Urocultura	Bacteriologia
7	Bactérias, Cultura	Mielocultura	Bacteriologia
8	Bactérias, Cultura	Coprocultura	Bacteriologia
9	Bactérias, Teste de Sensibilidade	Teste de Sensibilidade	Bacteriologia
10	Bactérias, Teste de Sensibilidade II	Teste de Sensibilidade	Bacteriologia
11	Botulismo	Deteção da Toxina Botulínica	Imunoparasitologia-LRN
12	Botulismo	Cultura	Bacteriologia
13	Brucelose	Coloração de Rosa Bengala	Imunoparasitologia
14	CD4/CD8	Citometria de fluxo	Imunoparasitologia
15	Chagas, IgG	Enzimaimunoensaio	Imunoparasitologia
16	Chagas, IgG	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
17	Chagas, Parasitológico Direto	Esfregaço	Imunoparasitologia
18	Chagas, Parasitológico Direto	Exame Direto à Fresco	Imunoparasitologia
19	Chagas, Parasitológico Direto	Gota Espessa	Imunoparasitologia
20	Chikungunya	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
21	Chikungunya, IgM	Reação Imunoenzimática de Captura (MAC-ELISA)	Virologia
22	Citomegalovírus, IgG	Enzimaimunoensaio	Virologia
23	Citomegalovírus, IgM	Enzimaimunoensaio	Virologia
24	Cólera	Cultura	Bacteriologia
25	Cólera	Sorotipagem	Bacteriologia
26	Cólera	Coprocultura	Bacteriologia
27	Cólera, Teste de Sensibilidade	Teste de Sensibilidade	Bacteriologia
28	Colinesterase Plasmática	Enzimático	Análises Clínicas
29	Colinesterase Plasmática	Butirilcolina	Análises Clínicas
30	Coqueluche	Cultura	Bacteriologia
31	Cultura para Fungos	Cultura para Fungos	Micologia
32	Dengue, Anatomopatológico	Imuno-histoquímica	Virologia/ LRN
33	Dengue, Anatomopatológico	Histopatológico	Virologia/ LRN
34	Dengue, Biologia Molecular	Reação em Cadeia de Polimerase - Transcriptase Reversa	Biologia Molecular
35	Dengue, Deteção de Antígeno NS1	Enzimaimunoensaio	Virologia
36	Dengue, IgG	Enzimaimunoensaio	Virologia
37	Dengue, IgM	Reação Imunoenzimática de Captura (MAC-ELISA)	Virologia
38	Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Virologia

VISUALIZAÇÃO DE PESQUISAS

PESQUISA

MÉTODO

MÓDULO

N.	PESQUISA	MÉTODO	MÓDULO
39	Dengue, Isolamento Viral	Isolamento Viral	Virologia
40	Difteria, Cultura	Cultura	Bacteriologia
41	Doença Prionica/ DCJ, Pesquisa da Proteína 14-3-3	Immunoblot	Virologia
42	Doença Prionica/ DCJ, Pesquisa de Polimorfismos e Mutações	Sequenciamento Direto	Virologia
43	Esquistossomose	Kato - Katz	Imunoparasitologia
44	Esquistossomose	Hoffmann	Imunoparasitologia
45	Esquistossomose , Inquérito	Kato - Katz	Imunoparasitologia
46	Exame Micológico Direto	Micológico Direto	Micologia
47	Febre do Nilo Ocidental IgM	Enzaimunoensaio	Virologia/LRN
48	Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular/LRN
49	Febre Amarela, Anatomopatológico	Imuno-histoquímica	Virologia/ LRN
50	Febre Amarela, Anatomopatológico	Histopatológico	Virologia/ LRN
51	Febre Amarela, IgM	Reação Imunoenzimática de Captura (MAC-ELISA)	Virologia
52	Febre Amarela	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
53	Febre Amarela, Isolamento Viral	Isolamento Viral	Virologia
54	Febre tifóide	Cultura	Bacteriologia/LRN
55	Febre Maculosa	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia-LRN
56	Fungos, Teste de Sensibilidade	Teste de Sensibilidade	Micologia
57	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
58	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)	PCR em Tempo Real	Biologia Molecular
59	Hantavirus, Anatomopatológico	Imuno-histoquímica	Virologia/ LRN
60	Hantavirus, IgG	Enzaimunoensaio	Virologia
61	Hantavirus, IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
62	Hepatite A, Anti HAV - IgG	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
63	Hepatite A, Anti HAV - IgG	Enzaimunoensaio	Virologia
64	Hepatite A, Anti HAV - IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
65	Hepatite A, Anti HAV - IgM	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
66	Hepatite A, Anti HAV - Total	Enzaimunoensaio	Virologia
67	Hepatite A, Anti HAV - Total	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
68	Hepatite B, Anti HBc - IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
69	Hepatite B, Anti HBc - IgM	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
70	Hepatite B, Anti HBc - IgM	Eletroquimioluminescência	Virologia
71	Hepatite B, Anti HBc Total	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
72	Hepatite B, Anti HBc Total	Eletroquimioluminescência	Virologia
73	Hepatite B, Anti HBc Total	Enzaimunoensaio	Virologia
74	Hepatite B, Anti HBe	Enzaimunoensaio	Virologia
75	Hepatite B, Anti HBe	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
76	Hepatite B, Anti HBe	Eletroquimioluminescência	Virologia
77	Hepatite B, Anti HBe	Imunoensaio de Micropartículas por Quimioluminescência	Virologia
78	Hepatite B, Anti HBs	Enzaimunoensaio	Virologia
79	Hepatite B, Anti HBs	Eletroquimioluminescência	Virologia
80	Hepatite B, Anti HBs	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
81	Hepatite B, HBeAg	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
82	Hepatite B, HBeAg	Enzaimunoensaio	Virologia
83	Hepatite B, HBeAg	Imunoensaio de Micropartículas por Quimioluminescência	Virologia
84	Hepatite B, HBeAg	Eletroquimioluminescência	Virologia
85	Hepatite B, HBsAg	Enzaimunoensaio	Virologia
86	Hepatite B, HBsAg	Eletroquimioluminescência	Virologia
87	Hepatite B, HBsAg	Imunoensaio Enzimático de Micropartículas	Virologia
88	Hepatite C, Anti HCV	Eletroquimioluminescência	Virologia
89	Hepatite C, Anti HCV	Enzaimunoensaio	Virologia
90	Hepatite C, HCV Qualitativo	PCR ? Reação em Cadeia de Polimerase	Biologia Molecular
91	Hepatite C, HCV Qualitativo	Reação em Cadeia de Polimerase - Transcriptase Reversa	Biologia Molecular
92	Hepatite D, Anti HDV Total	Enzaimunoensaio	Virologia
93	Herpes Virus, IgG	Imunofluorescência Indireta	Virologia
94	Herpes Virus, IgM	Imunofluorescência Indireta	Virologia
95	HIV	Imunoblot	Imunoparasitologia
96	HIV	Western Blot	Imunoparasitologia
97	HIV	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
98	HIV	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
99	HIV - Sorologia	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
100	HIV - Sorologia	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
101	HIV Teste Rápido 1	Imunocromatografia	Imunoparasitologia
102	HIV Teste Rápido 2	Imunocromatografia	Imunoparasitologia
103	HIV Teste Rápido 3	Imunocromatografia	Imunoparasitologia
104	Influenza	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
105	Influenza A (H1 N1), Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
106	Influenza A (H1 N1), Biologia Molecular	PCR em Tempo Real	Virologia
107	Leishmaniose Tegumentar Americana	Exame Direto	Imunoparasitologia
108	Leishmaniose Visceral Canina, Sorologia	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
109	Leishmaniose Visceral Canina, Sorologia	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
110	Leishmaniose Visceral Canina, Teste Rápido	Imunocromatografia	Imunoparasitologia
111	Leishmaniose Visceral Humana, IgG	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
112	Leishmaniose Visceral Humana, IgG	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
113	Leishmaniose Visceral Humana, Pesquisa Direta	Exame Direto	Imunoparasitologia
114	Leishmaniose Visceral Humana, Teste Rápido	Imunocromatografia	Imunoparasitologia

VISUALIZAÇÃO DE PESQUISAS

	PESQUISA	MÉTODO	MÓDULO
N.			
115	Leishmaniose, Pesquisa Direta	Coloração de May Grunwald-Giemsa	Imunoparasitologia
116	Leishmaniose, Pesquisa Direta	Exame Direto	Imunoparasitologia
117	Leptospirose, IgM	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
118	Leptospirose, Anatomopatológico	Imuno-histoquímica	imunoparasitologia/LRN
119	Malária	Coloração de May Grunwald-Giemsa	Imunoparasitologia
120	Malária	Gota Espessa	Imunoparasitologia
121	Malária	Imunocromatografia	Imunoparasitologia
122	Meningite	Reação em Cadeia de Polimerase - Transcriptase Reversa	Biologia Molecular
123	Meningite	Isolamento Viral	Virologia
124	Meningite	Látex	Bacteriologia
125	Meningite	Cultura	Bacteriologia
126	Meningite	Contraimunoeletroforese	Bacteriologia
127	Meningite Bacteriana, TSA	Teste de Sensibilidade	Bacteriologia
128	Micobactérias, Identificação	Cultura	Micobactérias
129	Micobacteriose, Baciloscopia	Coloração de Ziehl-Neelsen	Micobactérias
130	Micobacteriose, Cultura	Mielocultura	Micobactérias
131	Micobacteriose, Cultura	Hemocultura	Micobactérias
132	Micobacteriose, Cultura	Urocultura	Micobactérias
133	Micobacteriose, Cultura	Cultura	Micobactérias
134	Micobacteriose, TSA	Teste de Sensibilidade	Micobactérias
135	Mayaro	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
136	Mayaro	Enzaimunoensaio	Virologia
137	Microsporidium spp.	Chromotrope modificado	Imunoparasitologia
138	Norovírus	Enzaimunoensaio	Virologia
139	Norovírus, Biologia Molecular	PCR ? Reação em Cadeia de Polimerase	Virologia/LRN
140	Oropouche, IgM	Enzaimunoensaio	Virologia/LRN
141	Parvovírus B19 - IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
142	Pesquisa quantitativa do RNA do vírus da hepatite C (VHC)	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
143	Pesquisa quantitativa do vírus da hepatite B (VHB)	PCR em Tempo Real	Biologia Molecular
144	Poliomielite/ Paralisia Flácida Aguda, Biologia Molecular	PCR ? Reação em Cadeia de Polimerase	Virologia
145	Poliovírus	Isolamento Viral	Virologia
146	Pesquisa de Genes de Resistência	PCR ? Reação em Cadeia de Polimerase	Bacteriologia/ LRN
147	Poliomavírus	RT-PCR em tempo real	Virologia/LRN
148	Raiva	Microtécnica de Soroneutralização em Cultivo Celular	Virologia
149	Rotavírus	Enzaimunoensaio	Virologia
150	Rotavírus, Biologia Molecular	Reação em Cadeia de Polimerase - Transcriptase Reversa	Biologia Molecular
151	Rotavírus, Biologia Molecular	Sequenciamento	Biologia Molecular
152	Rubéola, Biologia Molecular	Reação em Cadeia de Polimerase - Transcriptase Reversa	Virologia
153	Rubéola, IgG	Enzaimunoensaio	Virologia
154	Rubéola, IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
155	Rubéola, Isolamento Viral	Isolamento Viral	Virologia
156	Sarampo, Biologia Molecular	PCR ? Reação em Cadeia de Polimerase	Virologia
157	Sarampo, IgG	Enzaimunoensaio	Virologia
158	Sarampo, IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
159	Sarampo, Isolamento Viral	Isolamento Viral	Virologia
160	Sífilis	Imunoensaio Enzimático de Microparticulas	Imunoparasitologia
161	Sífilis	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
162	Sífilis IgM	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
163	Sífilis Total	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
164	Sífilis, FTA-Abs, IgG	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
165	Toxoplasmose, Avidéz IgG	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
166	Toxoplasmose, IgG	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
167	Toxoplasmose, IgG	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
168	Toxoplasmose, IgM	Enzaimunoensaio	Imunoparasitologia
169	Toxoplasmose, IgM	Imunofluorescência Indireta	Imunoparasitologia
170	Tuberculose, Teste de Sensibilidade	Teste de Sensibilidade	Micobactérias
171	Tétano neonatal		Imunoparasitologia
172	VDRL	Floculação	Imunoparasitologia
173	Vírus Respiratórios	Imunofluorescência Indireta	Virologia
174	Zika Virus	RT-PCR em tempo real	Biologia Molecular
175	Zika Virus IgM	Enzaimunoensaio	Virologia
176	Determinação de cariótipo em sangue periférico (c/ técnica de bandas)	Cultura de linfócitos e análises de metáfases	LAGENE
177	Determinação de cariótipo em cultura de longa duração (c/ técnica de bandas)	Cultura de linfócitos de longa duração e análises de metáfases	LAGENE
178	determinação de cariótipo em medula óssea e vilosidades coriônicas (c/ técnica de bandas)	Cultura de medula óssea ou de vilosidade coriônica e análise de metáfases	LAGENE
179	Identificação de mutação/rearranjos por PCR, PCR sensível a metilação, qPCR e qPCR sensível a metilação	PCR ou PCR em tempo real	LAGENE
180	FISH em metáfase ou núcleo interfásico	Cultura de células, hibridação in situ e análise das células	LAGENE
181	Identificação de alteração cromossômica submicroscópicas por array	Análise cromossômica por microarranjos	LAGENE
182	Identificação de mutação por sequenciamento de amplicon até 500 pares de bases	Sequenciamento de DNA	LAGENE
183	Estudo do Vínculo Genético (EVG) - Teste de Paternidade/Maternidade	Genotipagem por PCR	LAGENE
184	Aconselhamento Genético	Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	LAGENE



Secretaria de
Estado da
Saúde



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 - Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.

PORTARIA Nº 1.172, DE 15 DE JUNHO DE 2004 - Regulamenta a NOB SUS 01/96 no que se refere às competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, na área de Vigilância em Saúde, define a sistemática de financiamento e dá outras providências.

PORTARIA N.º 2.031, DE 23 DE SETEMBRO DE 2004 - Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

PORTARIA Nº 2.123, DE 7 DE OUTUBRO DE 2004 - Aprova os Regimentos Internos dos órgãos do Ministério da Saúde.

PORTARIA N.º 2.606, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2005 - Classifica os Laboratórios Centrais de Saúde Pública e institui seu fator de incentivo.

RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005 - Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos.



Secretaria de
Estado da
Saúde



ANEXOS

- **GAL-ANEXO 1** – FORMULÁRIO DE REQUISIÇÃO DE EXAMES DA BIOLOGIA MÉDICA
- **GAL-ANEXO 2** – REQUISIÇÃO DIGITALIZADA NO SISTEMA GAL
- **GAL-ANEXO 3** – RELATÓRIO DE EXAMES ENCAMINHADOS PARA O LACEN



GAL-ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE REQUISIÇÃO DE EXAMES DA BIOLOGIA MÉDICA



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

Requisição de Exame

REQUISIÇÃO	1] Nº Requisição:		2] Unidade de Saúde (ou outra fonte):*			3] CNES:*			
	4] Município de Atendimento:					5] Código IBGE:*			6] UF:
	7] Nome do Profissional de Saúde:*					8] Registro Conselho/Matrícula:*			9] Assinatura:
	10] Data de Solicitação:*		11] Data dos Primeiros Sintomas:		12] Caso: 1 - Suspeito 2 - Comunicante 3 - Acompanhamento 4 - Controle 5 - Óbito 6 - Caso grave 7 - Surto 8 - Diagnóstico 9 - Ignorado				
13] Tratamento: Quantidade: 1 - Dia 2 - Semana 3 - Mês 4 - Ano 9 - Ignorado			14] Etapa de Tratamento: 1 - Pretratamento 2 - Tratamento 3 - Retratamento 4 - Avaliação de Resistência 9 - Ignorado			15] Paciente Tomou Vacina? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado		16] Data da Última Dose:	
17] Vacina?		18] Finalidade: 1 - Campanha 2 - Inquérito 3 - Investigação Específica: 4 - Programa 5 - Protocolo 6 - Projeto 9 - Ignorado							

PACIENTE	19] Nome do Paciente:*									
	20] Data de Nascimento:*			21] Idade:*		22] Sexo:*		23] Idade Gestacional:		24] Nacionalidade:
	25] Raça/Cor: 1 - Branca 2 - Preta 3 - Parda 4 - Amarela 5 - Indígena 99 - Sem Informação			26] Etnia:		27] Nome da Mãe:				
	28] Documento 1: 1 - RG 2 - CPF 3 - CNH 4 - CNS Número: 5 - CNASC 6 - PRONT 7 - INFOPEN					29] Documento 2: 1 - RG 2 - CPF 3 - CNH 4 - CNS Número: 5 - CNASC 6 - PRONT 7 - INFOPEN				
	30] Logradouro: (Rua, Avenida...)									31] Número:
	32] Complemento do Logradouro:			33] Ponto de Referência:			34] Bairro:			
35] Município de Residência:*						36] Código IBGE:*		37] UF:		
38] CEP:			39] DDD / Telefone:			40] Zona: 1 - Urbana 2 - Periurbana 3 - Rural 4 - Silvestre 9 - Ignorada		41] País (Se reside fora do Brasil):*		

AMOSTRA / EXAME	42] Exame Solicitado:*	43] Material Biológico:*	44] Localização:	45] Amostra:*(1ª, 2ª, 3ª, Única)	46] Mat. Clínico: 1 - IN 2 - IB 3 - LM 4 - MTB 5 - MTV 6 - FF 7 - FA 8 - FG 9 - SF 10 - PF	47] Data da coleta:*	48] Hora da coleta:	49] Usou medicamento antes da data da coleta? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: Especifique: _____
								1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: Especifique: _____
								1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: Especifique: _____
								1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: Especifique: _____
								1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: Especifique: _____

SINAN	50] Agravo/Doença:			51] CID 10:*		52] Nº Notificação do SINAN:*		53] Data de Notificação:*	
	54] Unidade de Saúde Notificante:							55] CNES:*	
	56] Município de Notificação:						57] Código IBGE:*		58] UF:

DADOS COMPLEMENTARES	59] Dados Clínicos/Laboratoriais:								
----------------------	-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

*Campo de preenchimento obrigatório

(continua...)

GAL-ANEXO 1 - Continuação...

(verso)

CGLAB/SVS/MS

SISTEMA GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL)
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DE EXAME

Ordem	Descrição dos Campos
01	Número da requisição gerado pelo sistema após o cadastro. (OBRIGATÓRIO) . Caso ainda não tenha sido cadastrada (NÃO OBRIGATÓRIO) .
02	Unidade de Saúde ou outra fonte que solicita exame (s) da rede de laboratórios: Nome completo e sem abreviaturas.
03	Número do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES (OBRIGATÓRIO) .
04	Nome do município de atendimento da Unidade de Saúde ou de outra fonte responsável pela solicitação de exame(s).
05	Código do IBGE correspondente. (OBRIGATÓRIO) .
06	Sigla da Unidade da Federação da Unidade de Saúde ou outra fonte responsável pela solicitação de exame(s).
07	Nome completo do profissional de saúde responsável pela solicitação de exame (s) sem abreviaturas. (OBRIGATÓRIO) .
08	Abreviatura/número do conselho ou matrícula do profissional de saúde (OBRIGATÓRIO) . Ex: CRM/RJ 1234.
09	Assinatura e carimbo do profissional de saúde responsável pela solicitação de exame (s).
10	Data da solicitação de exame (s) (OBRIGATÓRIO) . No formato dd/mm/aaaa.
11	Data dos primeiros sintomas – data que surgiram os primeiros sintomas do paciente. No formato dd/mm/aaaa.
12	Classificação do tipo de caso: 1 – Suspeito (diagnóstico para definição de doença/agravo); 2 – Comunicante (paciente teve contato familiar, sexual com um caso); 3 – Acompanhamento (paciente em tratamento de doença/agravo); 4 – Controle (controle de tratamento de doença/agravo finalizado); 5 – Óbito (diagnóstico para esclarecimento de causa mortis); 6 – Caso grave (paciente em estado grave, internado ou não); 7 – Surto (esclarecimento de ocorrência de doença/agravo em área restrita); 8 – Diagnóstico (paciente para confirmação da doença/agravo) e 9 – Ignorado .
13	Tratamento – informar o tempo de tratamento que o paciente encontra-se na data da solicitação do exame (s). (Exemplo: 10 dias => deve ser informado na lacuna quantidade o número "10", e na segunda lacuna o item correspondente à opção "1", que significa dia.
14	Etapa de tratamento – corresponde à etapa em que o paciente encontra-se na data da solicitação do exame (s), podendo ser: 1 - Pretratamento (sem tratamento); 2 - Tratamento (sob medicação); 3 - Retratamento (iniciado novamente o tratamento ou troca de esquema de tratamento); 4 - Avaliação de resistência (paciente com resultados laboratoriais sugestivo a resistência) e 9 – Ignorado .
15	O paciente tomou vacina? – O campo deve ser preenchido, após verificar no cartão de vacina, se o paciente já foi vacinado contra o agravo/doença suspeito ou confirmado conforme solicitação de exame (s). 1 – Sim ; 2 – Não e 9 – Ignorado .
16 e 17	Data da última dose da vacina contra agravo/doença suspeita ou confirmada que o paciente tomou no formato dd/mm/aaaa. Especifique o tipo da vacina.
18	Finalidade da requisição: 1 – Campanha (evento investigatório com período definido para doença/agravo específico); 2 – Inquérito (investigação contínua ao longo do tempo para doença/agravo específico); 3 – Investigação (aplicável a doenças/agravs em período e área definidos, em eventos inesperados ou programados, como surtos ou sentinelas); 4 – Programa (eventos investigativos ligados a ações de programas específicos das esferas governamentais); 5 – Protocolo (investigação diagnóstica definida por instituição ou esfera governamental, para definição de perfil diferencial ligado à doença/agravo principal); 6 – Projeto (investigação de doença/agravo ligado a pesquisa) e 9 – Ignorado . Especificar o nome da finalidade (Nível Nacional ou Estadual).
19	Paciente: nome completo e sem abreviatura. (OBRIGATÓRIO) .
20	Data de nascimento do paciente no formato dd/mm/aaaa.
21	Idade do paciente. Este campo deve ser preenchido somente se a data de nascimento for desconhecida. (Ex: 10 dias => deve ser informado na lacuna quantidade o número "10" e na segunda lacuna o item correspondente à opção "2", que significa dia). 1 – Hora(s) ; 2 – Dia(s) ; 3 – Mês(s) e 4 – Anos . (OBRIGATÓRIO) .
22	Sexo do paciente. F – Feminino ; M – Masculino e 1 – Ignorado . (OBRIGATÓRIO)
23	Idade Gestacional. Sendo o paciente do sexo feminino, informar o período gestacional em que a paciente se encontra no momento da ocorrência do agravo/doença. Sendo o paciente do sexo masculino, informar a opção 6 – não se aplica .
24	Nacionalidade: País de origem do paciente.
25	Raça/Cor: 1 – Branca ; 2 – Preta ; 3 – Parda ; 4 – Amarela ; 5 – Indígena e 99 – Sem informação .
26	Etnia: Caso o campo 25 seja preenchido pela opção indígena automaticamente aparece a tabela de etnia.
27	Nome da mãe: Informar o nome completo e sem abreviações.
28 e 29	Documento: Este campo deve ser preenchido informando na primeira lacuna o tipo de documento e em seguida seu número. (Ex. CPF: 777.888.999.00 => deve ser informado o item correspondente à opção "2", que significa CPF e segunda lacuna o número 555.555.555.55). 1 – RG – Carteira de Identidade ; 2 – CPF – Cadastro de Pessoa Física ; 3 – CNH – Carteira Nacional de Habilitação ; 4 – CNS – Cartão Nacional de Saúde ; 5 – CNAS – Certidão de Nascimento ; 6 – PRONT – Prontuário e 7 – INFOPEN – Sistema de Informações Penitenciárias .
30	Logradouro (rua, avenida...) do paciente.
31	Número (apartamento, casa) do logradouro do paciente.
32	Dados complementares do logradouro do paciente.
33	Ponto de referência para auxiliar na localização do logradouro do paciente.
34	Bairro do logradouro do paciente.
35	Município do logradouro do paciente.
36	Código do IBGE correspondente (OBRIGATÓRIO) .
37	Sigla da Unidade de Federação do logradouro do paciente.
38	CEP - Código de endereçamento postal do logradouro (avenida, rua, travessa, etc) do paciente.
39	Código da localidade e o telefone para contato do paciente. (DDD e número do telefone)
40	Classificação da zona do logradouro do paciente. 1 – Urbana ; 2 – Periurbana ; 3 – Rural ; 4 – Silvestre e 9 – Ignorado .
41	País do logradouro do paciente. Se residente fora do Brasil preenchimento do País. (OBRIGATÓRIO) .
42	Informar o(s) exame(s) laboratorial (is) solicitado(s) para o paciente (OBRIGATÓRIO) pelo profissional de saúde.
43	Material Biológico (amostra enviada): Informar o(s) tipo(s) de material (is) biológicos (s) enviado(s) para o(s) exame(s) solicitado(s) para o paciente (OBRIGATÓRIO) .
44	Informar caso o material biológico requiera localização, a parte do corpo de onde a amostra foi coletada. Ex. Abdômen, Braço direito, ...
45	Informar o(s) número(s) da(s) amostra(s) coletada(s) para o paciente. 1ª – 1ª amostra; 2ª – 2ª amostra; nª – nª amostra e U – Única (OBRIGATÓRIO) .
46	Material Clínico em que a amostra foi enviada: 1 - IN – Amostra in Natura ; 2 - IB – Isolado Bacteriano ; 3 - LM – Lâmina ; 4 - MTD – Meio de Transporte Bacteriano ; 5 - MTV – Meio Transporte Viral ; 6 - FF – Fixado em Formol ; 7 - FA – Fixado em Álcool ; 8 - FO – Fixado em Outros ; 9 - BP – Bloco de Parafina e 10 - PF – Em Papel de Filtro .
47	Data da Coleta. Informar a data em que a(s) amostra(s) foi coletada(s) (OBRIGATÓRIO) . No formato dd/mm/aaaa
48	Hora da Coleta. Informar a hora em que a(s) amostra(s) foi coletada(s). No formato hh:mm Ex. 12h 54min
49	Informar se o paciente usou medicamento antes da data de coleta. 1 – Sim ; 2 – Não e 9 – Ignorado Caso a informação seja 1 - Sim , Especificar e a data de início do uso do medicamento.
50	Informar o nome do agravo/doença conforme ficha de investigação do SINAN (PREENCHIMENTO APENAS PARA CASOS NOTIFICADOS) .
51	Informar o código correspondente estabelecido pelo SINAN do CID 10, conforme descrita na ficha de investigação do SINAN (OBRIGATÓRIO PARA CASOS NOTIFICADOS) .
52	Preencher com o número da notificação atribuído pela unidade de saúde ou outra fonte conforme descrita na ficha de investigação do SINAN (OBRIGATÓRIO PARA CASOS NOTIFICADOS) .
53	Informar a data da notificação conforme descrita na ficha de notificação SINAN no formato dd/mm/aaaa (OBRIGATÓRIO PARA CASOS NOTIFICADOS) .
54	Nome completo da Unidade de Saúde ou outra fonte que realizou a notificação.
55	Informar o código correspondente ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES (OBRIGATÓRIO PARA CASOS NOTIFICADOS E DIFERENTES DA UNIDADE SOLICITANTE) .
56	Nome completo do município onde está localizada a unidade de saúde ou outra fonte notificadora que realizou a notificação.
57	Código do IBGE (OBRIGATÓRIO PARA CASOS NOTIFICADOS E DIFERENTES DO MUNICÍPIO DE ATENDIMENTO) .
58	Sigla da Unidade de Federação da Unidade de Saúde ou outra fonte que realizou a notificação no SINAN (OBRIGATÓRIO PARA CASOS NOTIFICADOS E DIFERENTES DA UNIDADE DE FEDERAÇÃO) .
59	Dados Clínicos / Observações: Informar dados clínicos/ laboratoriais adicionais que auxiliam no diagnóstico laboratorial.

Revisada em Março/2012



Secretaria de
Estado da
Saúde



GAL-ANEXO 2 - REQUISIÇÃO DIGITALIZADA NO SISTEMA GAL



Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Saúde
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANNI CYSNEIROS
Av. Contorno nº 3.556 - Jardim Bela Vista
CNPJ: 02.529.964/0012-00
Site: <http://www.lacen.go.gov.br/> - E-mail: lacen.dirgeral@saude.go.gov.br
Telefone: (62)3201-3888 - Fax: (62)3201-3884



14010400001

Paciente			
Nome XXXXX	Data de Nascimento 22/10/2011	Idade 2 ANO(S)	Sexo MASCULINO
Nacionalidade BRASIL	Raça	Etnia	
Idade gestacional	Documentos do Paciente RG: xxxxxxxx,	Nome da Mãe XXXXXX	
Logradouro XXXXX	N. XX	Complemento XX	Bairro XX
Município GOIANIA	Cod. IBGE 520870	UF GO	Telefone (62)2222-2222
		CEP	Zona URBANA

Requisitante			
Unidade de Saúde LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANNI CYSNEIROS	Cód. CNES 2338343	Município GOIANIA	Cod. Município 520870
Profissional de Saúde XXXXX	N. Registro/Classe Profissional CRM XXX		

Dados da Solicitação				
Data da Solicitação 01/01/2014	Data dos 1ºs Sintomas 31/12/2013	Caso SUSPEITO	Tratamento 1 DIA(S)	Etapa PRÉ-TRATAMENTO
Paciente tomou Vacina? NÃO	Data da Última Dose	Qual Vacina?	Finalidade Investigação	Descrição Dengue

Dengue, Sorologia - Soro - Amostra Única -							Medicamento		
Exame	Metodologia	Material	Localizacao	Amostra	Material Clínico	Data da Coleta	Hora da Coleta	Usou?Nome	Data de Início do Uso
Dengue, IgM	Enzimalimunoensalo	Soro		Única	Amostra "In natura"	22/01/2014			








Notificação SINAN			
Agravo/Doença DENGUE	CID 10 A90	N.º Notificação 122222222222	Data da Notificação 01/01/2014
Unidade de Saúde Notificante LACEN LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA			CNES 2494086
Município PALMAS	Cód. IBGE 172100	UF	

Observações xxxxxxxxx

GAL-ANEXO 3 - RELATÓRIO DE EXAMES ENCAMINHADOS PARA O LACEN

GAL - Exames Encaminhados para a Rede de Laboratórios

Origem: APAE GOIANIA
Destino: LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANNI CYSNEIROS
Período: 22/01/2014 às 00:00:00 até 22/01/2014 às 23:59:59

Requisição	Paciente	Exame	Metodologia	Material	Amostra	Usuario	Data
 148189000001	XXXXX	Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:19
 148189000001	XXXXX	Hepatite A, Anti HAV - IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:20
 148189000001	XXXXX	Hepatite B, Anti HBc Total	Eletroquimioluminescencia	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:20
 148189000001	XXXXX	Hepatite B, HBsAg	Eletroquimioluminescencia	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:20
 148189000001	XXXXX	Toxoplasmose, Avidex IgG	Enzimaimunoensaio	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:20
 148189000001	XXXXX	Toxoplasmose, IgG	Enzimaimunoensaio	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:20
 148189000001	XXXXX	Toxoplasmose, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	1ª amostra	WESLEY LOPES	22/01/2014 09:59:20

Recebido por: _____ em _____/_____/_____ as _____ h _____ m.